

ACTA N° 47

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 15-11-993

Aos quinze dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e noventa e três, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. José Girão Pereira e com a presença dos Vereadores Srs. Coronel Martinho de Sousa Pereira, Engº Vítor José Pedrosa da Silva, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, Engº João José Ferreira da Maia, Drª Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias de Pinho e Melo, Engº António Sérgio Azeredo, Drª Maria Amélia Rodrigues Costa de Brito e Engº António Manuel de Almeida Alves.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

APROVAÇÃO DA ACTA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta nº 46.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 12 do mês de Novembro. corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - quatrocentos e cinquenta e um milhões seiscentos e dez mil oitocentos e noventa e quatro escudos e oitenta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - catorze milhões cento e vinte e três mil trinta e três escudos e oitenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - cinquenta e dois milhões seiscentos e oitenta mil duzentos e trinta e um escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações de tesouraria - quinhentos e trinta e cinco mil duzentos e quarenta e dois escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - cinquenta e seis milhões trezentos e setenta e três mil setecentos e setenta e oito escudos; Despesa do dia em operações de tesouraria - seiscentos e vinte e três mil e quinhentos escudos; Saldo para

o dia seguinte em operações orçamentais - quatrocentos e quarenta e sete milhões novecentos e dezassete mil trezentos e quarenta e oito escudos e trinta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - catorze milhões trinta e quatro mil setecentos e setenta e cinco escudos e oitenta centavos.

INFRAESTRUTURAS DE ÁGUAS, ESGOTOS DOMÉSTICOS E PAVIMENTAÇÃO DA RUA CEGA EM S.BERNARDO: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 20 de Setembro, findo, que abriu concurso limitado para a 1ª fase da empreitada em epígrafe, foram presentes as propostas apresentadas para o efeito pelas Firmas a seguir mencionadas: Nº 1 - SAVECOL - Sociedade Aveirense de Construções Civas, Lda.; Nº 2 - MARSILOP - Construções Martins & Ferreira da Silva, Lda.; Nº 3 - HENRIQUES, FERNANDES & NETO, LDA.; Nº 4 - CABRAL & FILHOS, S.A.; e Nº 5 - CONSTRUTORA PAULISTA, LDA..

Abertos os envelopes que continham os documentos, verificou-se estarem os mesmos em conformidade com a lei, pelo que, de imediato, se procedeu à abertura das respectivas propostas, as quais indicaram os seguintes valores: Nº 1 - Informa que face à programação dos trabalhos em curso, não lhe é possível apresentar proposta para o efeito; Nº 2 - trinta e nove milhões quatrocentos e vinte e nove mil escudos; Nº 3 - trinta e quatro milhões quatrocentos e cinquenta e dois mil cento e trinta e cinco escudos; Nº 4 - trinta e sete milhões setecentos e vinte e sete mil quatrocentos e cinquenta escudos e Nº 5 - trinta e quatro milhões quinhentos e trinta e seis mil novecentos e trinta escudos. Por unanimidade, foi deliberado remeter o correspondente processo aos Serviços Técnicos, para análise dos valores apresentados, com vista a ulterior resolução.

CONSTRUÇÃO DE UM POLIDESPORTIVO NA QUINTA DO GRINÉ: - Foram também presentes e apreciadas as propostas com vista à construção de um polidesportivo, na Quinta do Griné, apresentadas pelos concorrentes AFONSO GOMES DOS REIS e CONSTRUVENDA - Construções, Lda..

Abertos os envelopes relativos aos documentos e achados os mesmos em conformidade com a lei, procedeu-se à abertura das correspondentes propostas as quais indicaram, respectivamente, os valores de dois milhões setecentos e nove mil e duzentos escudos e três milhões setenta e um mil oitocentos e dez escudos, acrescidos de IVA. Foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo aos Serviços Técnicos para estudo e informação.

CENTRO COORDENADOR DE TRANSPORTES: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 8 de Novembro, corrente, e lida a informação prestada pelos Serviços Técnicos, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar à Firma

JOAQUIM ALVES SUCESSORES, LDA., pela quantia de quinze milhões novecentos e trinta e cinco mil e oitocentos escudos, acrescida de IVA, a execução da obra de arranjos exteriores a levar a efeito no Centro Coordenador de Transportes, por ser o concorrente que apresenta proposta mais vantajosa.

HABITAÇÃO SOCIAL NAS FREGUESIAS RURAIS: - No seguimento das várias deliberações já tomadas sobre o assunto, nomeadamente a de 8 de Novembro, findo, foi deliberado, por unanimidade, conferir poderes ao Sr. Presidente, ou a quem suas vezes fizer, para outorgar nos contratos a celebrar com o INH, relativos às participações para as obras de construção de 20 habitações sociais em Eixo e 10 habitações sociais em Mataduços.

REUNIÃO DE 15 NOVEMBRO DE 1993

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE MATADUÇOS - ESTUDO

PRÉVIO: - A Câmara tomou conhecimento do estudo prévio elaborado pela Divisão de Arquitectura Urbanismo e Ambiente, com vista à implantação do edifício em epígrafe, à cerca do qual foram prestados esclarecimentos por duas técnicas daquele Gabinete, as quais deram nota da forma como o mesmo foi desenvolvido, e que o complexo integra um Centro de Dia com capacidade para 20 pessoas, uma Creche e ATL, com capacidade para 25 crianças, cada uma, além dos Serviços Administrativos, Gabinete de Atendimento ao Público e Gabinete Médico. Após breve troca de impressões entre os Srs. Vereadores, foi deliberado, por unanimidade, considerar aprovado o estudo em análise.

ILUMINAÇÃO DECORATIVA DO JARDIM DE SANTA JOANA: - Foi presente e apreciado o projecto de iluminação decorativa do Jardim de Santa Joana, elaborado pelo Gabinete PROTEGA - Electrotecnia, Lda., em colaboração com a Divisão de Arquitectura Urbanismo e Ambiente, tendo a Arquitecta Emília prestado os necessários esclarecimentos quanto aos pontos que irão ser iluminados. Após breve troca de impressões foi deliberado, por unanimidade, considerar aprovado o referido projecto e, por conseguinte, proceder á abertura de concurso limitado para o efeito, cujos custos se estimam na quantia total de um milhão quatrocentos e cinquenta mil escudos. Foi ainda deliberado, também por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia de cento e um mil setecentos e noventa escudos, acrescida de IVA, ao Gabinete atrás mencionado, referente aos respectivos honorários.

ILUMINAÇÃO DECORATIVA DA FONTE DA MINA: - Foi também deliberado, por unanimidade, considerar aprovado o projecto de iluminação decorativa da Fonte da Mina, elaborado pelo Gabinete PROTEGA - Electrotecnia, Lda. e acompanhado pela D.A.U.A. e, por conseguinte, proceder à abertura de concurso limitado para execução dos referidos trabalhos, cujos custos ascendem à quantia de novecentos mil escudos.

Mais foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento dos respectivos honorários, cujos custos se cifram na quantia de sessenta e oito mil escudos, acrescida de IVA, ao já referido Gabinete PROTEGA - Electrotecnia, Lda..

AVEIRO E CABO VERDE - RELAÇÕES DE AMIZADE: - A Câmara apreciou um ofício da Câmara Municipal de Santa Cruz a solicitar que, no âmbito do protocolo de cooperação entre ambos os Municípios, seja autorizada mais uma acção de formação de um técnico dos Serviços de Urbanismo daquela Autarquia, por um período de 6 semanas úteis, nos Serviços de Urbanismo desta Câmara Municipal, cujo financiamento é garantido pela Associação Amizade Leibnitz/Pedra Badejo. Foi deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão formulada.

AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento dos seguintes autos de vistoria e medição de trabalhos: -

- 1ª Situação da obra "Construção de um Polidesportivo Cimentado no Átrio da Escola Primária de Azurva", adjudicada a Manuel Valente & Pinheiro, Lda., da quantia de um milhão quarenta e quatro mil setecentos e cinquenta escudos;

- 8ª Situação da obra "Arranjo da Zona Envolvente à Ilha do Lé", adjudicada à Jogravo - Construções, Lda., da quantia de sete milhões quinhentos e vinte mil quatrocentos e setenta e quatro escudos;

- Trabalhos a mais à 9ª situação e última da mesma obra, da quantia de oitocentos e vinte e oito mil trezentos e vinte e quatro escudos.

HABITAÇÃO - URBANIZAÇÃO DE AZURVA - 2ª COMERCIALIZAÇÃO: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 27 de Setembro, findo, e face à informação prestada pelos S.M.H., foi deliberado, por unanimidade, autorizar o reembolso a Camilo Soares Almeida, da quantia de cento e oitenta e cinco mil e quatrocentos escudos, referente à diferença verificada entre a caução depositada pelo comprador do fogo (trezentos e nove mil escudos) e a dedução dos 2% da taxa de comercialização devida pelo vendedor (cento e vinte e três mil e seiscentos escudos).

IDEM - REALOJAMENTOS: - Tendo em vista o ofício enviado pelo Centro Regional de Segurança Social e as informações prestadas pela Técnica de Serviço Social do Projecto Integrado do Bairro do Griné e Serviços Municipais de Habitação, foi deliberado, por unanimidade, não proceder ao realojamento do agregado familiar de Florinda da Costa Marques, actualmente a residir numa barraca sita no pinhal contíguo àquele Bairro, considerando o facto de a mesma, para além de residir no concelho há menos de 5 anos, o que contraria o que superiormente está estabelecido para o efeito, teve uma acção de despejo por ocupação ilegal de habitação, o que futuramente iria causar precedentes.

ARRUAMENTOS: - Foi deliberado, por unanimidade, e de acordo com a informação técnica prestada sobre o assunto, abrir concurso limitado com vista à execução do arruamento envolvente às Escolas de Esgueira e ligação à Rua José Luciano de Castro, cujo preço base se cifra na quantia de oito milhões de escudos.

ZONA INDUSTRIAL DE MAMODEIRO - ILUMINAÇÃO PÚBLICA: - Tendo em vista a informação prestada pelos Serviços Técnicos, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado com vista à execução de infraestruturas na Zona

Industrial de Mamodeiro - 6ª Fase (Iluminação Pública), cuja estimativa de custos se cifra na quantia de três milhões de escudos.

GARANTIAS BANCÁRIAS - CANCELAMENTO: - De acordo com a informação prestada pelo técnico municipal responsável, e lido o ofício enviado pela Firma PICADO & PICADO, LDA., foi deliberado, por unanimidade, autorizar o cancelamento das garantias bancárias nºs 280/1013 e 280/1053 das quantias de trinta e sete mil e quinhentos escudos e cinquenta mil escudos, respectivamente, passadas pelo Banco Português do Atlântico S.A., a pedido daquela Firma e referentes à "execução de trabalhos de topografia" e "contrato de prestação de serviços pelo período de 4 meses".

BANDA AMIZADE - 159º ANIVERSÁRIO: - Por proposta do Vereador Sr. Prof. Celso Santos e face ao pedido formulado pela Banda Amizade, foi deliberado, por unanimidade, apoiar as comemorações do 159º Aniversário daquela Colectividade, mediante o pagamento do aluguer do Teatro Aveirense para a realização de um Sarau Musical a levar a efeito no próximo dia 19 do corrente, pelas 21.30 horas, pagamento do autocarro para o transporte do Coral de Matosinhos a esta cidade, e oferta de um beberete na cantina para cerca de 140 participantes.

FORUM ECOLÓGICO AVEIRO/93: - Presente um ofício do Lions Clube de Santa Joana, a comunicar a realização do Forum Ecológico Aveiro/93 a levar a efeito de 19 a 21 de Novembro, corrente, e a solicitar o apoio do Município para o efeito. Por proposta do Vereador Sr. Prof. Celso Santos e considerando a importância de que se reveste aquele acontecimento, foi deliberado, por unanimidade, apoiar mediante participação nas despesas de alojamento e alimentação para 20 componentes do Júri e Comunicações, bem como disponibilizar alguns exemplares do livro "A Princesa Santa Joana e a sua época" para serem oferecidos aos participantes.

CAT DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO: - De acordo com o ofício enviado pelo CAT dos Servidores do Município, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia de quarenta e um mil duzentos e dois escudos e cinquenta centavos, referente a um beberete oferecido aos funcionários da Biblioteca Municipal aquando da inauguração da mesma.

ABRIGOS DE PASSAGEIROS: - Tendo em consideração o estado precário em que se encontra o abrigo e quiosque sitos na Rua Clube dos Galitos e a necessidade urgente de se proceder à respectiva beneficiação, foi contactada a Firma LUÍS VIEIRA FERREIRA, que se propôs efectuar os trabalhos de imediato, pelo valor global de

trezentos e quinze mil escudos, os quais prevêm a substituição de toda a cobertura, a aplicação de tecto falso, instalação eléctrica e novo pavimento. Lida a informação prestada sobre o assunto pelo técnico municipal responsável, segundo a qual o valor apresentado se considera razoável para os trabalhos a executar, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar as obras em causa à referida Firma, pelo já mencionado valor de trezentos e quinze mil escudos, acrescido de IVA.

SUBSÍDIOS: - Por proposta do Vereador Sr. Prof. Celso Santos e considerando que se vai proceder à inauguração da Sede da Sociedade Musical Santa Cecília, aquando do seu 90º aniversário, foi deliberado, por unanimidade, prestar apoio, em montante a definir oportunamente, para a aquisição do equipamento necessário.

- Foi também deliberado, por unanimidade e face aos documentos apresentados, conceder um subsídio no valor de trezentos e noventa e cinco mil cento e quarenta e dois escudos e cinquenta centavos, ao Grupo Cultural de Teatro da Taipa, correspondente ao montante necessário para equipar o respectivo palco.

AVEIRO E GUINÉ BISSAU: - Tendo em vista a carta enviada pela Comissão Guiné-Bissau e após troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, e por proposta do Sr. Presidente, participar nas despesas efectuadas com as comemorações do aniversário da implantação da Democracia na Guiné Bissau, com uma verba de cem mil escudos.

LICENÇAS DE OBRAS: - Foram presentes e apreciados os seguintes processos de obras:

- Nº 131/93, de Gracindo Marques da Silva, a requerer informação sobre a viabilidade de construção no lugar de Taboeira, freguesia de Esgueira, deste concelho. Analisado o correspondente processo e considerando as informações constantes do mesmo, que aqui se dão como transcritas, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o requerido;

- Nº 517/93, de João Álvaro Dias Alfarelos e Outra, a apresentar projecto para construir um bloco habitacional na Urbanização Sá-Barrocas Lote 8, Sector F, propondo-se a utilização de área de subsolo de terreno público, destinado a garagens, num total de 90.00 m2. Face às informações prestadas pela Divisão de Obras Particulares e Inspecção Regional de Bombeiros do Centro, que aqui se dão como transcritas, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a venda da área pretendida ou seja 90 m2, ao preço de dez mil escudos o metro quadrado, correspondente a 50% do

valor por m2, do restante terreno, conforme escritura de permuta celebrada em 28 de Fevereiro de 1991;

- Nº 291/91, de Silvério Augusto Marques de Jesus, a apresentar projecto para proceder à legalização de uma moradia e anexos sita na Rua do Charco-Quintãs, Freguesia de Oliveirinha. Lidas as informações constantes do respectivo processo que aqui se dão como transcritas e considerando que a Comissão Regional da Reserva Agrícola emitiu parecer favorável, dado que a área requerida se situa num afloramento de solo de menor capacidade de uso, foi deliberado, por unanimidade, aprovar;

- Nº 506/85, de António de Oliveira Mendes, relativo à construção de uma moradia unifamiliar, na Rua das Arrocheiras de Baixo, lugar de Mataduços, freguesia de Esgueira. Analisado o respectivo processo, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o licenciamento da obra em causa, com o agravamento da respectiva taxa, nos termos da tabela em vigor;

- Nº 452/82, de Sebastião de Matos Marques, a solicitar a venda do terreno anexo ao prédio nº 3 - Blocos D e E, para implantação de doze garagens, equivalentes às fracções do citado prédio, cuja integração foi aprovada na reunião de 15 de Fevereiro do ano em curso. Face às informações constantes do respectivo processo, nomeadamente a prestada pela Divisão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a venda da área necessária à implantação das garagens em causa, ou seja 225 m2, pelo preço unitário de mil escudos o metro quadrado.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Foram analisados vários processos de loteamento acerca dos quais a Câmara deliberou o seguinte:

- Nº 722/80, de Manuel José de Seabra Estrela Esteves e Outros a apresentar exposição respeitante ao processo de loteamento de um terreno situado no lugar de Cabo Luís da Freguesia de Esgueira, deste concelho. Considerando o teor das informações constantes do respectivo processo e os esclarecimentos prestados pelo Vereador Sr. Engº Vítor Silva, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a solução urbanística apresentada, devendo o respectivo loteamento desenvolver-se nos termos da informação nº 1060/93, do D.P.G.P. de 18 de Outubro, findo.

- Nº 138/92, de Maria da Luz Martins Vieira, relativo ao loteamento de um terreno situado em Verdemilho, freguesia de Aradas. No seguimento da deliberação tomada em 27 de Setembro, findo, que aprovou o loteamento em causa, e face aos fundamentos apresentados pela requerente, foi deliberado, por unanimidade, e por proposta do Sr. Vereador Engº Vítor Silva, autorizar a emissão do alvará com dispensa da realização das obras de pavimentação e arruamentos ficando apenas a cargo da

requerente o pagamento das infraestruturas de electricidade (EDP) e rede de abastecimento de águas e drenagem de esgotos (S.M.A.).

- Nº 693/93, de Manuel Augusto Bastos da Cruz, relativo ao loteamento de um terreno situado no Plano de Pormenor da Zona a Sudeste de Cacia. Analisado o correspondente processo e considerando que o interessado cedeu ao Município parte do terreno de que era proprietário, tendo na altura das negociações, esta Câmara Municipal assumido o compromisso de autorizar a construção na parte restante, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o loteamento em causa, ficando a cargo do Município a realização das respectivas infraestruturas.

- Nº 87/92, de Bento, Oliveira & Filhos, Lda., a requerer a prorrogação do prazo para a realização das obras de infraestruturas, tendo sido deliberado, por unanimidade, prorrogar por mais um ano.

- Nº 140/92, de 9 DAMAS - Construções, Lda. a solicitar autorização para que o pagamento da quantia respeitante à licença de construção seja feito em prestações. Por proposta do Vereador Sr. Engº Vítor Silva a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento em 10 prestações.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: - Terminada a resolução dos assuntos constantes da ordem de trabalhos, foi deliberado, por unanimidade, nos termos do disposto no artº 19º do C.P.A., tratar ainda os assuntos imediatamente a seguir:

CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DE S. BERNARDO: - Por proposta do Sr. Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, conceder ao Centro Desportivo de S. Bernardo, um subsídio de doze milhões e quinhentos mil escudos, para pagamento de despesas efectuadas com a obra de construção do Pavilhão em epígrafe.

JUNTA DE FREGUESIA DE REQUEIXO: - Face ao ofício enviado pelo Presidente da Junta de Freguesia em epígrafe, a solicitar o apoio deste Município com vista ao pagamento da telha aplicada na obra do Centro Paroquial, foi deliberado, por unanimidade, conceder para o efeito, um subsídio no valor de quinhentos e oitenta e nove mil trezentos e noventa e oito escudos e quarenta centavos, conforme facturas apresentadas.

JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA JOANA: - Lido o ofício nº 83/93, da Junta de Freguesia de Santa Joana, foi deliberado, por unanimidade, conceder à mesma um subsídio no valor de cinco milhões quinhentos e oitenta e quatro mil e quatrocentos

escudos, para pagamento de diversas facturas respeitantes à colocação de lancil e pedra nos passeios, assentamento de manilhas com caixas de visita e construção de um muro na frente das Escolas do Solposto.

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA RIA: - A Vereadora Dr^a Maria Antónia fez algumas perguntas relativamente ao funcionamento das ETAR'S, nomeadamente sobre o tipo de apoio prestado pela Associação de Municípios da Ria. Pelo Vereador Sr. Eng^o Maia foi esclarecido que cada Município faz a gestão através dos respectivos Serviços Municipalizados, dado que a nível de Associação de Municípios, todas as unidades existentes são transferidas para as Câmaras Municipais das respectivas áreas. Sobre o assunto, seguiu-se ainda, prolongada troca de impressões.

AQUISIÇÃO DE BENS - FÁBRICA DA PINHEIRA: - Ainda no uso da palavra, a Vereadora Dr^a Maria Antónia perguntou ao Sr. Presidente em que ponto se encontram as negociações com vista à aquisição das Faianças da Pinheira. O Sr. Presidente informou que as negociações se encontram concluídas tendo sido já celebradas as respectivas escrituras. Sobre a ocupação das instalações, informou das medidas que estão a ser tomadas, pelo Sr. Encarregado-Geral para a mudança das oficinas, e informou, também, que, com o apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional, se está a pensar instalar lá um Centro de Formação no âmbito do ramo automóvel, nomeadamente, electricidade e pintura.

AQUISIÇÃO E ALIENAÇÃO DE BENS - TERMINAL TIR: - Dando andamento à deliberação tomada na reunião extraordinária de 2 de Julho, último, a Vereadora Dr^a Maria Antónia perguntou, também, se as negociações com a Empresa TIR-TIF tiveram algum seguimento, ao que o Sr. Presidente respondeu que não houve qualquer evolução recente no processo, aguardando-se, segundo julga saber, despacho superior à alteração da concessão dos terrenos.

AQUISIÇÕES: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição do material constante das seguintes requisições: serviço requisitante 03 - N^os 568, 571, 576, 583 e 584/93, das quantias de cento e vinte e dois mil seiscientos e doze escudos, cento e vinte e um mil e oitocentos escudos, cento e setenta mil trezentos e vinte e cinco escudos, trezentos e quarenta mil cento e doze escudos e trezentos e setenta e um mil e duzentos escudos, respectivamente; serviço requisitante 06 - N^os 2277, 2312, 2319, 2346, 2353, 2364, 2375, 2380, 2381, 2387, 2391, 2394, 2406, 2408, 2428, 2447, 2452, 2464, 2465, 2466 e 2469/93, das quantias de duzentos e noventa e cinco mil e oitocentos escudos, cento e setenta e cinco mil quinhentos e cinquenta escudos, cento e

cinquenta mil duzentos e noventa escudos, cento e noventa e sete mil e duzentos escudos, cento e dois mil oitocentos e noventa e sete escudos, cento e setenta e sete mil quinhentos e noventa e quatro escudos, duzentos e quarenta e seis mil novecentos e seis escudos, cento e vinte e um mil e oitocentos escudos, duzentos e oitenta e cinco mil e novecentos escudos, duzentos e quinze mil duzentos e noventa e seis escudos, trezentos e setenta e quatro mil e oitenta e seis escudos, cento e cinquenta e quatro mil duzentos e oitenta escudos, trezentos e noventa e nove mil seiscentos e vinte escudos, duzentos e cinquenta mil e seiscentos escudos, duzentos e quarenta e três mil e seiscentos escudos, cento e vinte mil e quatrocentos escudos, duzentos e trinta e oito mil oitocentos e vinte e cinco escudos, cento e vinte e um mil e oitocentos escudos, quatrocentos e quarenta e oito mil novecentos e vinte escudos, cento e vinte mil e quatrocentos escudos e quatrocentos e vinte e sete mil cento e doze escudos, respectivamente; serviço requisitante 09 - N.ºs 676, 701, 702 e 729/93, das quantias respectivas de cento e três mil quatrocentos e quarenta e nove escudos, cento e sete mil e cem escudos, cento e dez mil escudos e cento e quarenta e cinco mil escudos.

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL: - Relativamente ao desenvolvimento do processo do P.D.M., a Vereadora Dr^a Amélia Brito fez uma breve intervenção em que referiu que após consulta à legislação vigente sobre a matéria e às várias deliberações tomadas, constatou não se encontrar o mesmo definitivamente aprovado pela Câmara Municipal, existindo apenas uma mera aprovação inicial em 5 de Agosto de 1991, numa reunião em que não estavam presentes todos os Vereadores, motivo pelo qual entendia que o Plano não deveria ser submetido à consideração da Assembleia Municipal. Mais referiu que, em seu entender, a Câmara deveria ter conhecimento das Actas da Comissão Técnica de Acompanhamento, o que nunca se verificou, facto que lastimava. O Sr. Presidente informou a Senhora Vereadora de que a questão colocada é muito discutível, pois que nos termos da legislação em vigor, a elaboração do P.D.M. é acompanhada pela Comissão Técnica a quem compete também a fiscalização da legalidade, havendo algumas dúvidas e até opiniões diversas quanto à forma processual. Mais acrescentou que, contudo, admite a hipótese de se fazer nova apreciação formal do Plano, na Câmara Municipal, antes ou depois de o mesmo ser apreciado pela Assembleia Municipal. Neste último caso, já acompanhado das propostas que vierem a ser feitas pelo Órgão Deliberativo. Interveio, de novo, a Vereadora Dr^a Amélia Brito para dizer que discordava dos critérios apontados pelo Sr. Presidente, mantendo, por isso, opinião já emitida.

BAIRRO SOCIAL DO CAIÃO: - Ainda no uso da palavra, a Vereadora Dr^a Amélia Brito fez alusão à notícia recentemente publicada num jornal local, em que se

salientam as enormes carências existentes no Bairro do Caião, tendo mostrado a sua indignação pelo facto de se gastarem avultadas verbas em determinadas obras, de certa forma de menor necessidade, em detrimento de outras como o caso concreto, sem dúvida alguma, de maior urgência. O Sr. Presidente retorquiu que a Câmara investiu, no ano em curso, milhares de contos no Caião, em infraestruturas de pavimentação, águas, saneamento e zonas verdes, obras que deveriam ser efectuadas pelo IGAPHE, entidade que é proprietária das habitações. Ainda se seguiu troca de impressões em que foi também referido pelo Vereador Sr. António Alves que se torna necessário mandar fazer os acessos às garagens, e que é também urgente resolver o problema do recinto desportivo, cujo espaço destinado ao mesmo está transformado numa autêntica lixeira.

AQUISIÇÃO DE BENS: - Face à informação prestada pelo D.P.G.P., cujo teor aqui se dá como transcrito e por unanimidade, foi deliberado, adquirir a Manuel Simões da Rocha e esposa, um terreno rústico situado no lugar de Sampaio, Freguesia de Requeixo, com a área de 1.300 m², pela importância total de um milhão de escudos, destinado a integrar na Urbanização daquela freguesia.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA: - O Vereador Sr. Eng^o Sérgio Azeredo chamou uma vez mais a atenção para a falta de iluminação em vários locais, concretamente em Esgueira, na Zona da Quinta das Laranjeiras bem como para a necessidade de colocação de novos contentores para lixo no local, tendo emitido a opinião de que, sempre que se aprovem novas urbanizações, sejam os respectivos projectos contemplados com espaços destinados à colocação desses contentores.

Seguidamente, o Vereador Sr. Eng^o António Alves pediu que fossem, também, tomadas providências tendentes ao reforço da iluminação das Ruas Infante D. Henrique e Avenida 25 de Abril, pelo que foi deliberado, por unanimidade, oficialiar à E.D.P. nesse sentido.

JOGOS LUSO-ESPANHÓIS: - Dando seguimento à deliberação tomada na última reunião, o Vereador Sr. Eng^o Maia deu nota da forma como decorreram os jogos em epígrafe, nomeadamente que a vitória foi obtida pela equipa de Aveiro, tendo exibido o respectivo troféu.

RIA DE AVEIRO - MARÉS VIVAS: - O Sr. Vereador Eng^o Maia informou dos contactos que tem efectuado, quer com os comerciantes da Beira-Mar, quer com a JAPA, relativamente aos prejuízos ocasionados pelas últimas cheias, tendo sido trocadas impressões sobre o assunto.

BAIRRO SOCIAL DE S. JACINTO: - No uso da palavra o Sr. Vereador Engº Alves alertou para um problema que lhe foi posto pelos moradores do Bairro de S. Jacinto, os quais sentem enormes dificuldades na resolução e obtenção dos inúmeros documentos que lhe são solicitados a fim de obterem licença para procederem a obras de ampliação das suas habitações e/ou construção de arrumos, obras que se tornam imprescindíveis, devido ao aumento do respectivo agregado familiar. Respondeu o Sr. Vereador Engº Vítor Silva, que referiu sentir também essas dificuldades mas que elas são criadas pela lei em vigor, não sendo por conseguinte, facilmente ultrapassáveis.

MONUMENTO AO MARNOTO E SALINEIRA: - Continuando no uso da palavra, o Vereador Sr. Engº António Alves perguntou para quando se prevê a inauguração do Monumento ao Marnoto e Salineira, dado que, para seu espanto, e quando se pensava que o mesmo se encontrava pronto em termos de obra de arte, só agora se procedeu à abertura de concurso para o equipamento electromecânico e iluminação, o que contraria as informações que vinham sendo dadas sobre a respectiva inauguração para datas algumas já ultrapassadas. Respondeu o Vereador Sr. Prof. Celso Santos que esclareceu sobre o andamento dos trabalhos e as causas do atraso dos mesmos, dando nota do que ainda falta fazer, finalizando, por referir que já é difícil a inauguração durante o ano em curso.

- Seguidamente, e considerando o pedido de dispensa do funcionário do Banco Pinto & Sotto Mayor, Sr. António Manuel Dias da Quinta, para efeitos de apoio técnico à obra em epígrafe, de cujo projecto é autor, o Vereador Sr. Prof. Celso Santos informou de que se torna necessário proceder ao pagamento ao mesmo da importância de duzentos e quarenta e um mil e quinhentos escudos com referência a cada um dos períodos de 16 de Outubro a 16 de Novembro e de 16 de Novembro a 16 de Dezembro, do ano em curso, o que mereceu aprovação, por unanimidade.

- Foi ainda deliberado, também por unanimidade, autorizar o pagamento ao mesmo da quantia total de dezassete mil cento e noventa e dois escudos, respeitante a despesas pelo mesmo efectuadas, nomeadamente deslocações para apoio à elaboração do Monumento, conforme documentos apresentados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL - PROGRAMA DE ANIMAÇÃO: - O Vereador Sr. Prof. Celso Santos deu nota do conjunto de acções que os Serviços da Biblioteca Municipal pretendem levar a cabo com o objectivo principal de divulgar o livro e a facilidade de acesso a este, tendo a Câmara tomado conhecimento do respectivo programa de animação, que aqui se dá como transcrito. Foi deliberado, por unanimidade, conceder para o efeito um subsídio no valor de cinquenta mil escudos,

para o pagamento de ajudas de custo da deslocação da autora de literatura infantil e dos participantes no debate a levar a efeito nos dias 17 e 18 de Dezembro, próximo.

NATAL - ILUMINAÇÕES: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 11 de Outubro, findo, o Vereador Sr. Prof. Celso Santos, voltou a referir-se ao desenrolar do processo relativo às iluminações de Natal e informou, nomeadamente, das reuniões que tem vindo a ter com os comerciantes responsáveis pelo assunto.

Mais informou, que não se sabe ainda qual a verba exacta necessária para o efeito, dado que ainda não estão concluídos os contactos com as Empresas, pelo que, oportunamente, trará de novo o assunto à reunião para se definir o montante da comparticipação que irá caber a esta Câmara Municipal.

BAIRRO DE SANTIAGO - ARRANJOS EXTERIORES: - Também por proposta do Vereador Sr. Prof. Celso Santos e considerando a informação prestada pelo Gabinete de Arquitectura Urbanismo e Ambiente, foi deliberado, por unanimidade, adquirir um grupo electrobomba composto por motor eléctrico trifásico de 380V. e autoclave de 200l cujos custos, incluindo montagem, ascendem à quantia de cento e quarenta mil escudos, destinado à rede de rega nos arranjos exteriores de Santiago.

ESTÁDIO MÁRIO DUARTE - CAMPO DE TREINOS: - No seguimento das várias deliberações já tomadas relativamente ao arrelvamento do campo de treinos do Estádio Mário Duarte, foi deliberado, por unanimidade, conceder um subsídio ao Sport Clube Beira-Mar no valor total de dois milhões de escudos, destinado ao pagamento de diversos trabalhos efectuados pela TELAVÁRIO - Telecomunicações e Electricidade, Lda., e Norberto Pereira Ribeiro Marinho nomeadamente, rede de águas de rega, drenagem de águas e transporte de aterros, conforme documentos juntos.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS - TRANSPORTES COLECTIVOS: - O Vereador Sr. Engº Vítor Silva deu a conhecer que já se encontram nos Serviços Municipalizados os autocarros ecológicos, recentemente adquiridos, que serão experimentados na próxima 5ª feira, pelas 11 horas.

RECINTO DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES - UTILIZAÇÃO DE PAVILHÕES: - O Sr. Presidente fez uma breve alocução relativamente às manifestações académicas recentemente realizadas no Pavilhão, entendendo que, de futuro, haverá que ponderar muito bem ou mesmo não permitir a utilização daquele recinto para fins desta natureza, dados os inúmeros inconvenientes para os residentes na zona habitacional existente no local.

FORUM ECOLÓGICO/93: - O Sr. Presidente transmitiu ao restante Executivo, que recebeu agora mesmo comunicação de que sua Excelência o Sr. Presidente da República, estará em Aveiro na próxima 6º feira, para presidir à abertura do Forum Ecológico Aveiro/93.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 18 horas e 30 minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, _____, Chefe de Divisão dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.

